**Trabalho Original**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2010 A 2019**

Mírian Parolo Ribeiro1; Fernanda da Costa Ferreira Guerra1; Júlia Ribeiro Borges1; Aline Morandi Alessio1

1Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop, Curso de Medicina, Sinop, MT, Brasil

**Introdução e objetivos**: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma antropozoonose crônica e sistêmica, causada por protozoários do gênero Leishmania. É um grave problema de saúde pública devido sua letalidade maior que 90% quando não tratada. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos casos de LV notificados no estado de Mato Grosso, no período de 2010 a 2019, segundo variáveis de interesse demográfico e clínico. **Material e métodos**: Os dados usados foram coletados do Sistema de base de dados da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grossono período de 2010 a 2019. Os resultados foram analisados no programa Excel e os dados expressos em frequência relativa e/ou absoluta. **Resultados**: Foram notificados nesse período 313 casos de LV, acometendo 206 (65,8%) indivíduos do sexo masculino e 107 (34,2%) indivíduos do sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi entre 0 a 9 anos (41,4%), seguida por 30 a 39 anos (14,3%), 40 a 59 anos(13,6%), 20 a 29 anos (13,3%), acima de 60 anos (9,9%) e por fim a menos acometida foi entre 10 a 19 anos (7,1%). O ano de 2011 foi o período com mais notificações de início dos sintomas (16,9%), seguido de 2012 (16,2%) e 2019 foi o que teve o menor número de relatos (4,1%). Em relação aos sintomas, observou-se que 80,5% dos casos apresentaram esplenomegalia, 78,9% hepatomegalia, em 92% houve febre, em 76% emagrecimento, 81,7% queixaram-se de fraqueza e 74,7% aparentaram palidez, 40,6% tiveram tosse e diarréia e 30 casos (32,7%) tinham coinfecção HIV. Quanto à frequência nas macrorregiões, a Sul teve 59,2% dos casos, seguida pela Centro-Norte 23,8%, Norte 9,3%, Leste com 6,4% e Oeste com apenas 1,3% dos casos notificados. **Conclusão**: Os resultados encontrados no estado de Mato Grosso mostram maior acometimento de LV no sexo masculino, faixa etária de 0-9 anos, apresentando a hepatoesplenomegalia, emagrecimento e febre como as sintomatologias mais frequentes, corroborando com os achados descritos na literatura. O maior número de casos ocorreu na macrorregião Sul do estado, que inclui a cidade de Rondonópolis. Diante do exposto, depreendemos que estudos epidemiológicos são fundamentais para a implantação das ações de controle e prevenção da leishmaniose pelos órgãos de saúde, de acordo com as características e necessidades da população local.

**Palavras-Chave**: Leishmaniose visceral, Epidemiologia, Saúde pública.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora**: Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop